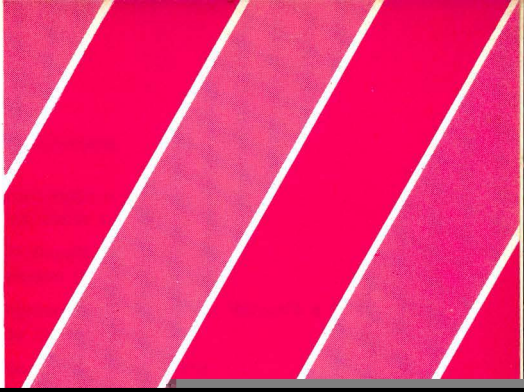


DIARIOS

PARAÍBA



A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

SÃO JOSÉ DOS CORDEIROS

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 524 km²; altitude da Sede: 543 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica anual: 450 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 6.690 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 12,77 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.295 estabelecimentos agropecuários.

ASPECTOS CULTURAIS — 48,9%, índice de alfabetização; 91 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 3 ruas, 2 praças; 2.185 prédios; 6 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 26,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 3.660 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1877, no sítio denominado Casa da Baixa, de propriedade da família Cordeiro, celebrou-se um batizado pelo Padre Alípio Cordeiro, filho do casal.

A fertilidade das terras despertou interesse das famílias convidadas, algumas das quais ali se fixaram.

Foram pioneiros da nova povoação: Major Isidoro, Coronel Antônio da Costa Maracajá, Francisco das Chagas Brito, Antônio Torreão, Vicente de Holanda Montenegro e Manoel Alípio Farias, este o primeiro comerciante do lugar.

Em 1910, o Padre Alípio Cordeiro iniciou a construção da capela que, anos mais tarde, passou a Matriz. Na mesma época, fundou um colégio.

O progresso do povoado originou a sua emancipação política, incentivada por Genival e Oscar de Queiroz Torreão, entre outros.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado por força da Lei n.º 533, de 25 de janeiro de 1921 e o Município, por força de Lei n.º 2.662, de 22 de dezembro de 1961. A instalação ocorreu em 31 de dezembro de 1961.

Na ocasião figurava apenas com o Distrito-Sede. São José dos Cordeiros. Atualmente, é composto dos distritos de: São José dos Cordeiros (Sede) e Parari.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO é Termo Judiciário da Comarca de Serra Branca.

EVENTOS

ALÉM da tradicional Festa da Padroeira, Nossa Senhora das Dores, realizada em setembro, comemora-se, a 20 de janeiro, São Sebastião.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião dos Cariris Velhos, São José dos Cordeiros, com área de 524 km², é limitado ao norte

pelos Municípios de Taperoá e Livramento; ao sul, pelos de Sumé e Serra Branca; a leste, pelos de Gurjão e São João do Cariri; a oeste, pelo Estado de Pernambuco e Município de Sumé. A Sede Municipal, a 543 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 7°23'30" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 36°48'30" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no Planalto da Borborema, o Município apresenta um relevo constituído por uma superfície regular, levemente dissecada sob formas tabulares intercalada por elevações residuais denominadas de serras: Calumbé, Jacu, Negra, do Engenho, das Almas e Pelada.

A rede de drenagem, de caráter temporário, é formada pelos afluentes da bacia do rio Taperoá, destacando-se os rios dos Cordeiros e Salgado.

Clima

CLIMA é *tropical semi-árido e megatérmico*, porém, sob efeito das altitudes, ele é quase mesotérmico. Sua temperatura média anual situa-se cerca de 22°C e a variação ao longo do ano é pequena, embora o verão (dezembro a fevereiro) seja quente, com médias mensais em torno de 24°C e máximas diárias predominantes perto de 30°C, e o inverno (junho a agosto) seja ameno, com médias mensais cerca de 20°C, e mínimas diárias predominantes próximas de 17°C. Nessa estação, mais do que em outras épocas do ano, a variação térmica diurna costuma ser muito grande, resultando em dias quentes e noites relativamente frias. Quanto ao regime de chuvas este Município se caracteriza por ser um dos menos chuvosos do Brasil, acumulado ao final do ano apenas 450 mm de chuvas, em média. Além disso, suas chuvas são muito mal distribuídas, concentrando-se, sobretudo, de fevereiro a junho (65% dos totais anuais). Entretanto, mesmo nessa época, não há, geralmente, mais do que pequenos excedentes de água que escoam superficialmente. Mesmo assim, isto somente ocorre logo após as chuvas excepcionalmente copiosas. No restante do ano a ocorrência de chuvas, além de rara, é de muito pouca intensidade, resultando em um longo período muito seco, de enormes déficits de água nos solos e de forte vasante dos rios. Outro caráter negativo é a grande irregularidade do regime de chuvas ano-a-ano. Em certos anos podem ocorrer chuvas razoáveis dentro da estação normalmente seca, enquanto que em outros anos pode ocorrer que, na estação normal-

mente chuvosa, as chuvas fiquem quase que inteiramente ausentes. Nesses casos, a seca pode abranger o ano todo.

Vegetação

A COBERTURA vegetal do Município é representada pela *caatinga* — vegetação decídua, subxerófila, típica da região sertaneja do nordeste semi-árido. Esta formação apresenta formas variadas que correspondem a diferenças ambientais, notadamente às relativas a solos e umidade. A vegetação primitiva vem sendo intensamente modificada por atividades agropecuárias. Destaca-se a utilização da *caatinga* como pastagem natural de bovinos e caprinos.

Solos

PREDOMINAM solos pouco profundos, normalmente bem drenados, bastante suscetíveis à erosão e com elevados teores de minerais primários, fonte de nutrientes para as plantas; associados a solos minerais, pouco desenvolvidos, rasos, bastante suscetíveis à erosão e com restrições ao uso agrícola devido principalmente à pouca profundidade (*solos bruno não cálcicos + solos litólicos*). Ocorrem associados aos litólicos, solos arenosos, geralmente profundo, excessivamente drenados, com boas reservas de minerais e de baixos teores de nitrogênio e fósforo (*regossolo*). Em áreas de solos litólicos, encontramos afloramentos rochosos.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 6.690 pessoas residindo em São José dos Cordeiros, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente 5.781 achavam-se na área rural e 3.405 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 12,77 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0,69. São José dos Cordeiros é o 11.º Município mais populoso entre os 22 da Microrregião de Cariris Velhos, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 181 nascimentos e 27 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 16 t de Umbu, 20.916 m³ de lenha, 78 t de carvão vegetal e 2 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 260,0 milhares, Cr\$ 1,7 milhão, Cr\$ 248,0 milhares e Cr\$ 98,0 milhares, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 25 hectares, contaram-se 3.000 árvores de algarobeira, das quais 1.000 plantadas no ano.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.295 estabelecimentos, com 43.837 hectares.

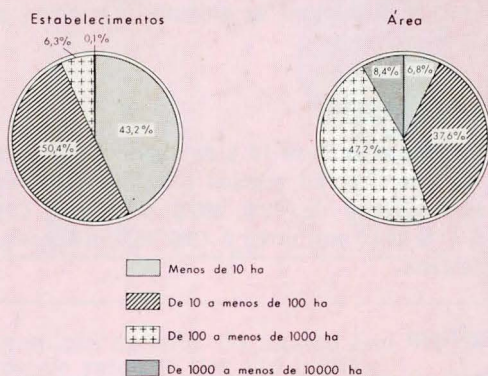
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 295	100,0	43 837	100,0
Menos de 10.....	560	43,2	2 988	6,8
De 10 a menos de 100.....	653	50,4	16 483	37,6
De 100 a menos de 1 000.....	81	6,3	20 687	47,2
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,1	3 678	8,4

NOTA: A diferença apresentada entre a soma das parcelas e o total é proveniente de arredondamento de dados.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 971 estabelecimentos (4.549 ha) e temporárias, em 1.282 (9.768 ha). Em descanso, 37 lavouras (222 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.476 pessoas. Registraram-se 37 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 7.125 hectares e avaliada em Cr\$ 70,4 milhões, em 1981.

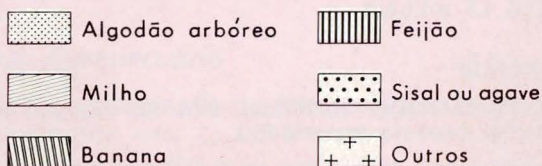
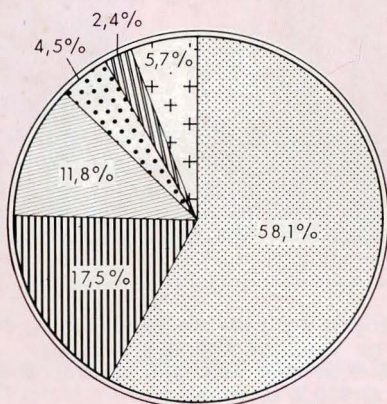
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	7 125	...	70 404	100,0
Algodão arbóreo.....	4 550	682	40 920	58,1
Feijão.....	920	184	12 328	17,5
Milho.....	1 220	488	8 296	11,8
Sisal ou agave.....	320	160	3 200	4,5
Banana (1).....	16	14	1 680	2,4
Outros (2).....	99	...	3 980	5,7

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

(2) Em "outros" incluem-se: batata-doce, cana para forragem, mandioca, coco-da-baia, caju e manga.

AGRICULTURA

Valor da produção-1981

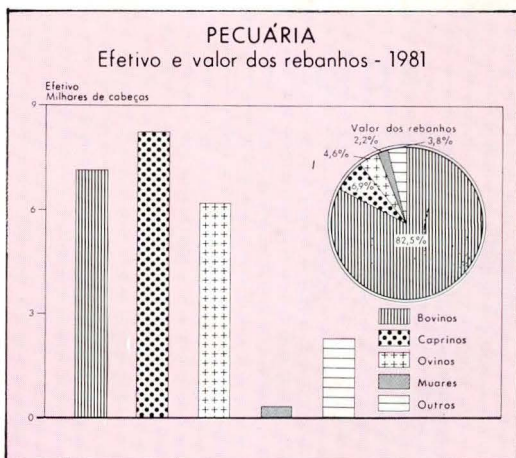


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 24.090 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 234,5 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	24 090	234 457	100,0
Bovinos.....	7 141	193 512	82,5
Caprinos.....	8 267	16 121	6,9
Ovinos.....	6 167	10 792	4,6
Muare.....	275	5 225	2,2
Outros (1).....	2 240	8 807	3,8

(1) Em "outros" incluem-se equinos, asininos e suínos



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 301 mil litros, no valor de Cr\$ 12,0 milhões.

O plantel avícola totalizou 14.575 cabeças, avaliadas em Cr\$ 5,3 milhões.

A produção de ovos foi de 41 mil dúzias, no valor de Cr\$ 4,5 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão seu principal produto exportado.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 postos de gasolina, 6 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-230 e BR-412; estadual PB-216, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 064	51 :30
João Pessoa.....	248	05 :10
Rio de Janeiro (RJ).....	2 652	45 :30
São Paulo (SP).....	2 714	48 :30
Recife (PE).....	351	06 :35
Campina Grande.....	111	02 :35
São João do Cariri.....	31	00 :55
Serra Branca.....	27	01 :00
Sumé.....	38	01 :20
Livramento.....	18	00 :30
Taperoá.....	28	00 :50
Gurjão.....	52	01 :40

O Distrito-Sede é servido por 1 linha de ônibus, achando-se 1 veículo em trânsito, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em São José dos Cordeiros captam-se regularmente, transmissões da TV Borborema, Canal-9 — Campina Grande—PB e TV Jornal do Comércio — Recife—PE.

Em 1975 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.185 prédios e 1.883 domicílios. Destes, 1.426 estavam ocupados, 443 vagos, 13 eram usados ocasionalmente e 1 encontrava-se fechado.

Dentre os domicílios particulares ocupados 232 localizavam-se na zona urbana e 1.194 na rural.

Havia 255 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1983.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças e 3 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 2 estabelecimentos sem internação.



Unidade Sanitária

Funcionam 2 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 100% se declararam católicos.



Igreja Matriz

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.783 pessoas de 5 anos e mais: 448 no quadro urbano e 2.355 no rural. O índice de alfabetização era de 48,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 91 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.112 alunos sob orientação de 111 professores, em 1981.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Município atingiu Cr\$ 6,0 milhões, realizando despesas de Cr\$ 5,9 milhões, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 26,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no Município de Monteiro.

A arrecadação estadual é feita no Município de Serra Branca.

Representação Política

A CAMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.660 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE